

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL N° 024

Período: de 16/03/02 a 22/03/02

Franca – Brasil

- 1 - Brigadeiro diz que Base Espacial de Alcântara é subutilizada
- 2- Principais traficantes brasileiros têm ligações com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC)
- 3 – Brasília sediará encontro para discutir política antidrogas
- 4 - Senador ataca candidato do governo à Presidência da República e diz ver riscos à democracia brasileira
- 5 - General afirma que situação da Amazônia é preocupante
- 6 - Ministério Público vai investigar racismo no Exército

1.- Brigadeiro diz que Base Espacial de Alcântara é subutilizada

O brigadeiro Lauro Ney Menezes, diretor do Centro Tecnológico espacial da Aeronáutica (CTA) entre 1980 e 1983, considera que o campo de Lançamento de Alcântara, localizada no estado do Maranhão, vem sendo subutilizado pelo Brasil. O pouco uso da base de lançamento de satélites estaria impedindo o Brasil de arrecadar uma considerável renda anual. Segundo Lauro Ney Menezes, a base é a melhor do mundo no que se refere à localização geográfica e oferece máxima segurança para operações de lançamento. Ele defende a abertura da base ao mundo para transformá-la em uma fonte de rendas para o país. (O Globo- Ciência e Vida- 16/03/02)

2.- Principais traficantes brasileiros têm ligações com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC)

O fazendeiro e comerciante Leonardo Dias Mendonça é apontado pela Polícia Federal (PF) como o principal traficante de cocaína do Brasil. Ele é suspeito de fazer parte do Suricartel, o cartel do Suriname. Segundo informações da PF, Mendonça receberia armas contrabandeadas do Suriname e as repassaria para as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Em troca, o fazendeiro receberia cocaína que exportaria para a Europa e Estados Unidos. “Fernandinho Beira Mar”, traficante de drogas e traficante internacional de armas, também teria ligação, fornecendo armas às FARC em troca da mesma droga. (Estado de S.Paulo –Agência Estado- 18/03/02; Estado de S.Paulo- Internacional- 19/03/02)

3.- Brasília sediará encontro para discutir política antidrogas

A Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) realiza nos dias 21 e 22 de março o III Encontro Nacional de CONENs/CONADs (respectivamente, Conselhos Estaduais de Entorpecentes, e Conselho Nacional Antidrogas). Representantes dos Conselhos Estaduais de Entorpecentes de todo o país estarão reunidos em Brasília para discutir a política nacional antidrogas, que contará com a presença do Ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, Gal. Alberto Cardoso. (Jornal do Brasil – Brasil – 21/03/02).

4.- Senador ataca candidato do governo à Presidência da República e diz ver riscos à democracia brasileira

Em um discurso ao plenário da Câmara dos Deputados, o senador José Sarney (PMDB-AP), pai da governadora do Estado do Maranhão e candidata à Presidência da República, Roseana Sarney, disse que o candidato à Presidência da República José Serra (PSDB-SP), estaria usando da máquina governamental para espionar adversários políticos visando afastá-los da campanha à sucessão presidencial. Sarney não apresentou documentos que comprovassem as denúncias, mas afirmou ter obtido informações com pessoas ligadas ao serviço de inteligência. O senador citou ainda conversas entre ele e o presidente Fernando Henrique nas quais denunciou a presença de agentes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) nos estados do Maranhão, Piauí e Pará investigando membros da família Sarney. Segundo ele, o Ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, Gal. Alberto Cardoso admitiu, em conversas com o próprio Sarney, que pode “ser possível” que o deputado Márcio Pontes (PSDB-RJ), secretário-geral do PSDB e um dos coordenadores da campanha de José Serra, tivesse contratado agentes do extinto Serviço Nacional de Inteligência (SNI) para investigar a vida de Roseana Sarney. Para José Sarney, estas ações constituem um atentado à democracia brasileira. O deputado Márcio Pontes afirmou que enviará ao Ministro Cardoso um ofício pedindo esclarecimentos acerca da sua afirmação sobre possibilidade de seu envolvimento nas ações de espionagem contra Roseana Sarney. (Folha de S.Paulo – Brasil – 21/03/02; O Globo – O País – 21/03/02).

5.- General afirma que situação da Amazônia é preocupante

O Comandante Militar da Amazônia, Gal. Valdésio Guilherme de Figueiredo, afirmou que a situação da região amazônica é muito preocupante. Segundo ele, o efetivo das Forças Armadas estabelecido na Amazônia não é suficiente para garantir a segurança de uma das florestas mais cobiçadas do mundo. O general está participando de um seminário que faz parte do projeto “O Brasil que nós Queremos”, promovido pelo jornal O Globo, pela Agência Rio e pela Fundação Getúlio Vargas. Ele criticou a presença estrangeira na Amazônia, onde estaria atuando inúmeras ONGs em situação ilegal, bem como parte de seus integrantes. Valdésio defendeu a busca por políticas de desenvolvimento sustentado, visando preservar o meio ambiente e reduzir as desigualdades. Valdésio afirmou ainda que para defender a Amazônia seria preciso um efetivo muito maior que o do Exército, e muito mais caro que a nação pode oferecer, acrescentando que a defesa da região é um dever de todos os brasileiros. (O Globo – O País – 21/03/02)

6.- Ministério Público vai investigar racismo no Exército

O Ministério Público Federal no Rio de Janeiro instaurou um inquérito para investigar denúncias de racismo que teriam ocorrido dentro do Exército. O capitão Aílton Moraes Barros, que é negro, acusa oficiais da Força de racismo. Em fevereiro deste ano, ele afirmou à procuradora da República Mônica Campos de Ré que o tenente-coronel Von Libg, do Centro de Instrução General Penha Brasil,

o chamou diversas vezes de nomes pejorativos ligados à sua cor, como “macaco”. Os procuradores investigam se existe discriminação racial no Exército, crime inafiançável pelas leis brasileiras. (Jornal do Brasil – Brasil – 21/03/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correio braziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.